

Grupo Coordenador do FHIDRO

Ata da 24ª reunião, realizada em 01 de Outubro de 2009

1. **Ao primeiro dia do mês de outubro de 2009, reuniu-se ordinariamente o Grupo**
2. **Coordenador do Fundo de Recuperação, Proteção e Desenvolvimento**
3. **Sustentável das Bacias Hidrográficas do Estado de Minas Gerais – GC FHIDRO.**
4. Contando com a presença dos seguintes membros: Thiago Alexander Costa Grego –
5. Secretário de Inovação e Desenvolvimento Sustentável da SEMAD; Cleide Izabel
6. Pedrosa de Melo – Diretora Geral do IGAM; Geraldo José dos Santos – Vice-Diretor
7. Geral do IGAM; Sarah Laine de Castro – Gerente do Departamento de Infra Estrutura
8. e Fundos de Desenvolvimento do BDMG; Ivania Moraes Soares – Diretora de
9. Projetos da SEPLAG; Luiz Carlos Cardoso Vale – Diretor de Desenvolvimento e
10. Conservação Florestal do IEF; José Neves – IEF; José Cláudio Junqueira –
11. Presidente da FEAM; Eduardo Machado de Faria Tavares – Representante do
12. Movimento Verde de Paracatu; Aluizio Fantini Valério – Programa de Revitalização da
13. Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco. Constatado o quorum regulamentar o
14. Presidente Thiago Grego ministrou sobre os seguintes pontos de pauta. 1. Exame das
15. Atas da 18ª, 21ª, 22ª e 23ª Reuniões do GC FHIDRO. Atas aprovadas por
16. unanimidade, na íntegra. 2. **Discussão sobre a aprovação dos projetos analisados**
17. **pela Comissão de Análise Técnica do FHIDRO: 2.1 Projeto 165 – Plano Diretor**
18. **de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três**
19. **Marias:** Apresentado pela Robélia. Na sua fala informou que o projeto foi baseado no
20. termo de referência do IGAM usando a metodologia na qual o mesmo utiliza. Disse
21. que este projeto consiste na elaboração do Plano Diretor de Recursos Hídricos da
22. Bacia Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias. É subdividido em 3 (três)
23. metas a citar: Diagnóstico, Prognóstico e Proposição das Ações do Plano. Disse ainda
24. que orçamento total do projeto é de R\$ 1.056.465,00 (um milhão cinquenta e seis mil
25. quatrocentos e sessenta e cinco reais. O desembolso do FHIDRO seria de R\$
26. 948.625,00 (novecentos e quarenta e oito mil seiscentos e vinte cinco reais. De
27. contrapartida R\$ 107.840,00 (cento e sete mil oitocentos e quarenta reais equivalente
28. a 10,21% do total solicitado. A localidade do projeto abrange a Bacia do Alto São
29. Francisco-SF4 e o proponente é o Consórcio dos Municípios do Lago de Três Marias
30. – COMLAGO. Disse que o tempo para o trabalho é de doze meses e o objetivo geral
31. é proceder a elaboração do Plano Diretor de Recursos Hídricos para a Bacia
32. Hidrográfica do Entorno da Represa de Três Marias, UPGRH – SF4. Posteriormente
33. os Conselheiros se manifestaram e o primeiro foi o Dr. José Cláudio Junqueira -
34. FEAM e este perguntou sobre a jurisprudência do Consórcio. O Dr. Breno Lasmar
35. informou que não recebeu informações por parte dos proponentes referente ao
36. consórcio. O Dr. Luiz Carlos – IEF, questionou se o prazo para fazer o diagnóstico e o
37. prognóstico seria suficiente. O Dr. Geraldo – IGAM, informou que muitos dados
38. básicos estão prontos o que agiliza muito o trabalho. Posteriormente o Presidente
39. propôs aprovação do projeto o qual foi aprovado por unanimidade. 2.2 **Projeto 174 –**
40. **Avaliação de Impacto Antrópico sobre os recursos hídricos da Serra da Moeda:**
41. **Contribuindo para a Gestão Ambiental no Vetor Sul da RMBH – Pró-Citta.**
42. Apresentou Isabela Figueiredo e disse que o projeto pretende articular a realização de
43. levantamentos relativos à dinâmica de uso do solo no eixo da Serra da Moeda com a
44. caracterização de seus recursos hídricos, em especial, superficiais, a partir de um
45. recorte metodológico que integra as abordagens de limnologia, da ictiologia, da
46. herpetologia e da botânica, fornecendo um estudo aprofundado dos impactos dos
47. usos do solo sobre a qualidade ambiental dos recursos hídricos e sobre o meio
48. natural da região, contribuindo para melhoria da gestão das águas da região e ações

49. de educação sócio-ambiental. O proponente é o Instituto de Estudos Pró-Cidadania –
50. PRÓ-CITTÀ. O Projeto abrange as Sub-bacias com nascentes na Serra da Moeda,
51. abrangendo trechos das bacias hidrográficas dos rios das Velhas e Paraopeba nos
52. municípios de Belo Vale, Brumadinho, Itabirito, Moeda, Nova Lima e Ouro Preto. Que
53. o tempo de duração do projeto é de 18 meses e os resultados seriam gerar banco de
54. dados com a tipologia dos impactos ambientais encontrados; gerar relatório final de
55. análise; estruturação do Fórum da Rede Sócio-ambiental da Serra da Moeda que
56. geraria ampliação e fortalecimento da participação dos atores sociais na gestão
57. ambiental e formação e/ou ampliação dos subcomitês de bacia. Para tal o orçamento
58. solicitado é de R\$ 861.821,48 (oitocentos e sessenta e um mil oitocentos e vinte e um
59. reais e quarenta e oito centavos. Sendo que o FHIDRO desembolsaria o equivalente a
60. R\$ 573.521,48 (quinhentos e setenta e três mil quinhentos e vinte e um reais e
61. quarenta e oito centavos. De contrapartida o proponente desembolsaria o equivalente
62. a R\$ 288.300,00 (duzentos e oitenta e oito mil e trezentos reais). O Conselheiro José
63. Cláudio Junqueira em manifestação questionou as rubricas do que o FHIDRO vai
64. desembolsar e quanto será de contrapartida. Emerson informou que a contrapartida
65. será pelo serviço de pessoal. O Conselheiro José Cláudio Junqueira solicitou
66. comprovação do cadastro do laboratório da empresa conforme deliberação do
67. COPAM. Posteriormente o Presidente propôs aprovação do projeto o qual foi
68. aprovado com ressalva. **2.3. Projeto 190 – Destino Final dos Resíduos Sólidos do**
69. **Municípios de São Sebastião do Paraíso/Aterro Sanitário – Prefeitura Municipal**
70. **de São Sebastião do Paraíso.** Apresentado por Emerson. Disse que este projeto
71. contempla a primeira fase do projeto de destino de resíduos sólidos, fase inicial, como
72. terra-planagem, estrutura física. Disse que o projeto proposto tem por pretensão a
73. implantação da 1ª fase do aterro sanitário do município de São Sebastião do Paraíso.
74. O projeto contempla serviços preliminares, terraplanagem, apoio, guarita e galpão,
75. terraplanagem para implantação da unidade de aterro, sistema de impermeabilização
76. da unidade de aterro, sistemas de drenagem superficial de águas pluviais e sistema
77. de drenagem de percolados, efluentes e estação de tratamento de efluentes. O
78. projeto embasa-se na legislação vigente e já possui LP e LI. Para tanto o orçamento
79. do projeto é de R\$ 2.470.790,69 (dois milhões quatrocentos e setenta mil, setecentos
80. e noventa reais e sessenta e nove centavos. Sendo que o FHIDRO desembolsaria R\$
81. 2.133.896,65 (dois milhões cento e trinta e três mil oitocentos e noventa e seis reais e
82. sessenta e cinco centavos e como contrapartida o proponente desembolsaria R\$
83. 336.894,04 (trezentos e trinta e seis mil oitocentos e noventa e quatro reais e quatro
84. centavos) equivalente a 13,64% do total. O tempo de duração para o projeto são doze
85. meses. O Conselheiro José Cláudio Junqueira informou que segundo dados do
86. BDMG um aterro sanitário para 110 mil habitantes o gasto giraria em dois milhões e
87. quinhentos mil reais. Com esta informação ele questionou para quantos habitantes o
88. aterro atenderia. Emerson informou que atenderia um total aproximado de sessenta
89. mil habitantes. O Conselheiro José Cláudio Junqueira solicitou que o projeto fosse
90. aprovado com aprovação de consórcio que atenderá pelo menos 100 mil pessoas à
91. luz da nova lei de consórcio. Ou seja, disse o Dr. José Cláudio Junqueira, enquanto o
92. proponente não comprovar a constituição os valores não serão desembolsados por
93. parte do FHIDRO. O Presidente por fim condicionou o projeto a dar os seguintes
94. passos na entrega do comprovante de consorciamento os municípios façam a
95. definição de como será feita a operação para que se possa ter a assinatura do
96. convênio. Que o proponente esclareça se a primeira fase do projeto é a implantação
97. do aterro condicionado aos recursos se e somente são liberados depois do
98. esclarecimento. Que se faça um anexo ao processo primeiro do consorciamento com

99. atendimento a 100 mil pessoas e incluindo a modalidade adotada posteriormente ou
100. seja, licitação ou consessão para operação do aterro sanitário. Dito isto propôs a
101. votação do projeto o qual foi aprovado com as ressalvas. **2.4 Projeto 207 –**
102. **Recuperação de micro-bacias do Alto Paracatu – Associação do Município de**
103. **Lagamar para Proteção da Natureza;** Apresentação feita por Isabela e informou aos
104. Conselheiros que o objetivo do projeto seria recuperar micro-bacias do Alto Paracatu,
105. através da recomposição da cobertura vegetal, construção de bolsões e curvas de
106. nível e cercamento de nascentes, matas ciliares e reservas legais, como também,
107. promover a conscientização dos produtores rurais, comunidade local e estudantes da
108. importância da preservação e valorização ambiental e a necessidade da conservação
109. dos recursos naturais. Que o orçamento total será de R\$ 161.390,20 (cento e
110. sessenta e um mil trezentos e noventa reais e vinte centavos). Sendo que o
111. desembolso do FHIDRO será de R\$ 145.200,00 (cento e quarenta e cinco mil e
112. duzentos reais), e contrapartida por parte do proponente, Associação do Município de
113. Lagamar para proteção à natureza – AMLPN, será de R\$ 16.190,20 (dezesseis mil
114. cento noventa reais e vinte centavos). Disse da localização do projeto na zona rural
115. do município de Lagamar, em quatro micro-bacias do Alto Paracatu-SF7: Córregos
116. Traira, Malhada, Boa Vista e Ribeirão Manabuiu. Disse da duração do projeto
117. chegando a 12 meses. Posteriormente o Presidente propôs aprovação do projeto o
118. qual foi aprovado com abstenção da FEAM. **2.5 Projeto 225 – Plantando Água no**
119. **Parauninha: Conservação e Recuperação do Recurso Hídrico no Entorno do**
120. **Parque Estadual da Serra do Intendente – FUNCESI;** Apresentado por Robélia.
121. Este projeto tem como escopo o desenvolvimento de medidas de prevenção e
122. recuperação da sub bacia do rio Parauninha, atuando na redução das atividades
123. antrópicas sobre as áreas de preservação permanentes (APP) e reservas legais, junto
124. com a comunidade local. O uso indevido do solo e a supressão de vegetação nativa
125. contribui significativamente na diminuição da oferta e qualidade da água. O orçamento
126. total para o projeto é de R\$ 2.447.986,00 (dois milhões quatrocentos e quarenta e
127. sete mil novecentos e oitenta e seis reais). Sendo que o FHIDRO desembolsará R\$
128. 1.862.936,00 (um milhão oitocentos e sessenta e dois mil novecentos e trinta e seis
129. reais), e como contrapartida o proponente Fundação Comunitária de Ensino Superior
130. de Itabira - FUNCESI R\$ 585.050,00 (quinhentos e oitenta e cinco mil e cinquenta
131. reais), equivalente a 23,90%. O tempo de duração do projeto é de 36 meses. Tendo
132. como objetivo desenvolver ações de melhoria e preservação da quantidade e
133. qualidade do recurso hídrico da sub bacia hidrográfica do Parauninha. O Conselheiro
134. Fantini solicitou informação sobre os valores totais do projeto. O Conselheiro Luiz
135. Carlos-IEF, informou que o Instituto Estadual de Florestas está com projeto de
136. implantação de viveiros de muda e que estes valores são compatíveis. Posteriormente
137. o Presidente propôs aprovação do projeto o qual foi aprovado por unanimidade. **2.6**
138. **Projeto 241 – Projeto de Zoneamento Ecológico Econômico – Associação das**
139. **Oficinas Reparadoras de Automóveis de Minas Gerais;** Apresentou Robélia. O
140. Zoneamento Ecológico Econômico do Setor de Reparação Automotiva engloba um
141. projeto denominado “Gestão Ambiental do Setor de Reparação Automotiva – GASA” a
142. ser desenvolvido junto às empresas do setor. Pretende-se nesta etapa localizar e
143. caracterizar as empresas do setor automotivo existentes no município de Belo
144. Horizonte. Há aproximadamente 5.000 empreendimentos na região metropolitana de
145. Belo Horizonte que produzem resíduos como tintas, solventes, embalagens, peças e
146. componentes, muitas vezes descartados de forma inadequada no meio ambiente
147. contaminando o solo e o recurso hídrico. O orçamento total é de R\$ 178.592,00 (cento
148. e setenta e oito mil quinhentos e noventa e dois reais). O FHIDRO desembolsará R\$

149. 160.732,80 (cento e sessenta mil setecentos e trinta e dois e oitenta reais) e como
150. contrapartida o proponente desembolsa R\$ 17.859,20 (dezessete mil oitocentos e
151. cinquenta e nove reais e vinte centavos) equivalente 10,0% do valor do projeto.
152. Localidade do projeto abrange o município de Belo Horizonte / Bacia do Rio das
153. Velhas. O proponente é a Associação das Oficinas Reparadoras de Automóveis de
154. Minas Gerais – ASSORA, e o tempo de duração do projeto é de 5 meses. Seu
155. objetivo é de caracterizar todas as oficinas de Funilaria e Pintura, Mecânica Geral,
156. GNV e Retífica de Motores da cidade de Belo Horizonte, segundo a metodologia do
157. Zoneamento Econômico Ecológico, para dotar o setor automotivo e o Governo de
158. bases técnicas para espacialização das políticas públicas e privadas no sentido de
159. promover a ordenação e preservação ambiental. O Conselheiro Luiz Carlos-IEF
160. sugeriu retirar o projeto de pauta para que se possa adequar melhor o projeto às
161. intenções fins, ou criar uma condicionante readequando o projeto. O Dr. José Cláudio
162. Junqueira informou que dados como, por exemplo as caixas separadoras, itens
163. necessários para se fazer um diagnóstico exemplar não estão contemplados. Que se
164. esclareça por meio de parecer jurídico, o que estabelece a Lei 9604/2008 do
165. município de Belo Horizonte, condicionando o recebimento da verba a ser liberada
166. pelo FHIDRO somente depois de tal esclarecimento. O Presidente propôs a votação
167. do projeto ressaltando a readequação do projeto e que a gestão do convênio seja
168. feita juntamente com o IGAM e FEAM. O projeto foi aprovado com as ressalvas. **2.7**
169. **Projeto 268 – Unidade de Tratamento e processamento de RSU através do**
170. **processamento por microondas – Prefeitura municipal de Matozinhos:**
171. Apresentação feita por Emerson. Disse que o projeto envolve 5 municípios através de
172. um consórcio intermunicipal e propõe a implantação de uma UPRSU, para tratar 60
173. ton/dia de resíduos por meio de radiação de microondas. Este processo resulta na
174. produção de briquetes, que poderão ser utilizados como combustível para a produção
175. de energia termelétrica. Uma tonelada de biomassa de resíduo sólido processada
176. pode produzir aproximadamente 600 KW de energia elétrica. Ambientalmente um dos
177. pontos positivos é a redução do volume de lixo depositado no aterro sanitário,
178. prolongando, por consequência, a vida útil do aterro. O orçamento total para o projeto
179. R\$ 11.111.112,00. O FHIDRO desembolsaria R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de
180. reais) e como contrapartida R\$ 1.111.112,00 (um milhão cento e onze mil cento e
181. vinte reais) equivalente a 10,0% do total do projeto. Este projeto atenderá a Bacia do
182. Rio das Velhas – SF5, engloba os municípios de Matozinhos, Confins, Pedro
183. Leopoldo, Capim Branco e Prudente de Moraes. O proponente é a Prefeitura de
184. Matozinhos. Tempo de duração estimado em 06 meses e seu objetivo geral é o
185. tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos com a utilização de tecnologia de radiação
186. de microondas, aproveitando as potencialidades energéticas dos mesmos,
187. minimizando assim os impactos ambientais dos resíduos sólidos urbanos na
188. microbacia do Rio das Velhas. Emerson informou que foi solicitado ao proponente
189. estudos que informassem a viabilidade econômica pensando a operação, mas não
190. foram entregues. Segundo Emerson a reposição dos componentes é significativa e
191. seus custos são altos referindo-se aos custos de operação. Ainda informou que outras
192. informações foram solicitadas, mas não foram apresentadas por parte do proponente,
193. inclusive a planilha de implantação do projeto. O Presidente informou que todas as
194. solicitações são condicionantes do projeto e que somente após a apresentação das
195. condicionantes é que será desembolsado o valor solicitado para o projeto. O Dr. José
196. Cláudio Junqueira informou que o projeto adequado para Matozinhos seria
197. primeiramente de destinação de resíduos sólidos por aterro sanitário, o mesmo
198. sugeriu que a Prefeitura de Matozinhos enviasse para FAPEMIG o projeto em